Supervisor Geral Shaikh: Mohammed Salih Al Munajjid

60359 - Livrar-se de um amuleto

Pergunta

Um homem que trabalha com meu pai o convenceu de que ele estava sendo afetado pelo mau olhado. Ele trouxe um amuleto e disse: Coloque-o no seu bolso e isto irá protegê-lo contra o mau olhado. Depois disso, ele recebeu um papel no qual estava escrito alif, baa, 'ain, daal [letras em árabe] e, no fim do papel, dizia: "Allah é o protetor", outras letras incompreensíveis e rabiscos. Queremos nos livrar deste papel, porque é algo que não é permitido no Islam, mas não sabemos a maneira correta de nos livrar disto sem nos causar danos. Espero que você possa nos oferecer algumas palavras úteis e nos aconselhar.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O mau olhado é real, assim como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos disse, e a maneira de se proteger contra isso é recitando as ruqiahs (benzimentos) prescritos na shari'ah (lei islâmica) ou recitando as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e não usando amuletos ou encantamentos escritos por mentirosos e charlatães. Para mais informações sobre o mau olhado e as maneiras de se proteger contra ele, consulte a pergunta n° 20954 e 11359.

Carregar amuletos e encantamentos – com o objetivo de se proteger contra o mau olhado – assim como a feitiçaria estão sob o título de usar amuletos que são proibidos. Foi narrado a partir de 'Uqbah ibn 'Amir al-Juhani (que Allah esteja satisfeito com ele) que algumas pessoas vieram ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e ele aceitou o juramento

Supervisor Geral Shaikh: Mohammed Salih Al Munajjid

de fidelidade de nove deles e não o do décimo homem. Eles disseram: "Ó Mensageiro de Allah, tu aceitaste a fidelidade de nove e não de um." Ele disse: "Ele está usando um amuleto." Então, o homem colocou a mão em (sua roupa) e o quebrou, assim o Profeta aceitou seu juramento de lealdade e disse: "Quem usa um amuleto associa outros a Allah (shirk)." Narrado por Ahmad (16781); classificado como sahih (autêntico) por al-Albani em al-Silsilah al-Sahihah (492).

Ahmad também narrou que 'Uqbah ibn 'Amir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: "Quem usa um amuleto, que Allah nunca atenda seu pedido e quem usa uma concha do mar, que Allah nunca o proteja daquilo que ele teme." Esse hadith foi classificado como hasan (bom) por al-Arna'ut em seu comentário em al-Musnad.

Conchas do mar eram usadas para afastar o mau olhado.

Al-Khattabi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Amuletos eram coisas que costumavam ser usadas com a crença de que poderiam evitar a calamidade.

Al-Baghawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Os árabes costumavam colocar amuletos em seus filhos para protegê-los contra o mau olhado, ou assim eles alegavam. Isso foi declarado inválido pela shari'ah.

A visão acadêmica correta é que os amuletos são proibidos, mesmo que sejam compostos de palavras do Alcorão. Veja a pergunta nº 10543. Quanto aos que contêm letras e palavras desconhecidas, não há diferença de opinião; eles são haram (ilícitos) e não há garantia de que não sejam mágicos ou que não estejam buscando a ajuda dos jinn (gênios).

Em terceiro lugar:

A maneira de se livrar de amuletos e magia quando são descobertos é desfazendo os nós - se houver - e separando as peças, queimando-as e afins, porque é narrado que Zaid ibn Arqam (que

Supervisor Geral Shaikh: Mohammed Salih Al Munajjid

Allah seja satisfeito com ele) disse: Um judeu costumava entrar na casa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), quem confiava nele. Ele atou alguns nós e os colocou em um poço pertencente a um homem dentre os Ansar (habitantes de Madinah, os que acolheram os imigrantes de Makkah). O Profeta sofreu por isso por vários dias - ou, de acordo com os ahadith de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela), por seis meses – então, dois anjos vieram visitá-lo. Um sentou-se perto de sua cabeça e o outro aos seus pés. Um deles disse: "Tu sabes o que o está afligindo?" Ele respondeu: "Fulano de tal, quem costumava entrar na casa, atou alguns nós para ele e os jogou no poço de Beltrano, dos Ansar. Ele deve enviar um homem até lá para tirar o embrulho, e este descobrirá que a água ficou amarela." Então, Jibril (que a paz esteja sobre ele) veio até o Profeta trazendo a revelação de al-Mu'awwidhatein, e ele disse que um judeu o havia enfeitiçado e que os materiais usados estavam no poço de determinada pessoa. Desta forma, ele enviou um homem - de acordo com outra isnad (cadeia de narração), ele enviou 'Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) - que descobriu que a água havia se tornado amarela. 'Ali pegou o embrulho e trouxe para o Profeta, que lhe disse para desamarrar e recitar um versículo do Alcorão. Ele começou a recitar e desamarrar, e toda vez que desamarrava um nó, sentia-se um pouco melhor, até estar totalmente recuperado."

[al-Haakim, al-Nasaa'i, Ahmad e at-Tabaraani].

Shaikh Ibn Baz (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Esforços devem ser empregados para descobrir o que o mago fez. Se ele colocou algum cabelo, por exemplo, em um determinado local, ou em um pente, e assim por diante, se é sabido que ele o colocou em um determinado local, aquilo deve ser retirado e queimado ou destruído. Assim seus efeitos serão cancelados e o que o mago quis fazer será anulado.

Então, para se livrar do papel que seu pai tem, rasgue-o e queime-o e lembre ao seu pai de se arrepender a Allah por ter usado um amuleto.

Supervisor Geral Shaikh: Mohammed Salih Al Munajjid

E Allah sabe melhor